

CENTENÁRIOS

OLIVEIRA PAIVA (*)

Comemoramos o centenário de Manuel de Oliveira Paiva, romancista cearense, nascido em Fortaleza, a 12 de julho de 1861.

Oliveira Paiva é um nome nacional. Autor de “Dona Guidinha do Poço”, romance de costumes, cuja ação se passa em Quixeramobim, admirável pela descrição da vida sertaneja e semelhança dos personagens com figuras que realmente existiram, conquistou com êsse livro, publicado tardiamente, a glória literária.

Saíram também de sua pena “A Afilhada”, romance, “Corda Sensível” e “Tal Filha, Tal Espôsa”, contos, e “Sons de Viola”, sonetos.

O escritor ilustre foi aluno do Seminário Diocesano do Crato, seguindo depois a carreira das armas, na capital do Império. Voltando a Fortaleza, onde passou a exercer atividades burocráticas, aqui fêz parte de grupos de cultores das belas letras e pertenceu ao elenco dos amigos de Antônio Sales e Alberto Nepomuceno. Adoecendo, passou muito tempo no centro de província, quando concebeu a sua obra-prima, a comovente história de Dona Guidinha, hoje divulgada no Brasil culto.

O seu nome aureolado figura merecidamente ao lado dos de Raul Pompéia, Visconde de Taunay e Aluísio Azevedo, como um dos literatos mais insignes da pátria.

Em plena mocidade, despediu-se o notável ficcionista do número dos vivos, falecendo na cidade natal a 29 de setembro de 1892.

A Academia Cearense de Letras, presta homenagem, neste número de sua Revista, à memória veneranda de Oliveira Paiva.